ASSUNTO DA SEMANA: QUANDO NÃO CONSIGO ORAR

Curitiba, 03 de fevereiro do 2019

Objetivo do encontro: refletir sobre a fidelidade de Deus, que prometeu estar conosco todos os dias, mesmo quando não encontramos palavras para orar.
Para o líder: Lembre que o Senhor Deus te sustenta mesmo quando parece que os recursos estão terminando. Ele sabe o que é suficiente para você, sua família e sua célula.

10 MINUTOS - QUEBRA GELO
Material:
Material:
Uma bolinha de isopor, um giz, um vidrinho de remédio vazio, uma esponja e uma vasilha com água.
Desenvolvimento: A água é a Palavra de Deus e os objetos somos nós. Colocar a bolinha de isopor na água. Refletir: O isopor não afunda e nem absorve a água. Como nós absorvemos a Palavra de Deus? Somos também impermeáveis? Mergulhar o giz na água. Refletir: o giz retém a água só para si, sem repartir. Encher de água o vidrinho de remédio. Despejar toda a água que ele se encheu. Refletir: o vidrinho tinha água só para passar para os outros, mas sem guardar nada para si mesmo. Mergulhar a esponja e espremer a água. Refletir: a esponja absorve bem a água e mesmo espremendo ela continua molhada, mas é capaz de repartir a água que estava nela. É o que nós precisamos fazer no nosso dia a dia.
20 MINUTOS
1. Leia: Salmo 71:19-24
2. Orem louvando e agradecendo a Deus por sua misericórdia!
3. Você pode escolher músicas que o seu grupo conheça dentro do tema.
Sugestões: 1) Como agradecer... 2) Jesus, A Essência do Louvor.

RESUMO DA MENSAGEM: Pr. Paschoal Pirajine Jr
Texto: II Reis 4:1-7

INTRODUÇÃO

Como trocar a ansiedade e preocupação pela oração quando passamos por momentos em que sequer temos palavras para orar? Quando Elizeu pergunta para a viúva o que pode fazer por ela, houve um momento de silêncio. Em seguida pergunta o que ela tem e ela responde que somente tem uma vasilha de azeite.

I – O poder o silêncio na presença do Pai.

Quando não conseguimos orar, nosso silêncio é uma oração. Às vezes não encontramos palavras para expressar nossos sentimentos. A sensação é que não há palavras ou que elas limitam o que se passa na nossa alma. Podemos entrar na sala do trono – rastejando, andando de joelhos ou qualquer outra posição – sem palavras. Podemos permanecer lá.

II – Entreguemos o que temos nas mãos.

A botija de azeite era o último reduto de confiança. O tudo que não é o suficiente. A entrega deste último reduto nas mãos do Todo Poderoso é também uma oração.

III – Passos de fé.

Aceite o desafio de fazer alguma coisa. A chamada de Deus para ação é a chamada para participar de um milagre. Junte as vasilhas vazias e peça mais vasilhas vazias emprestadas.

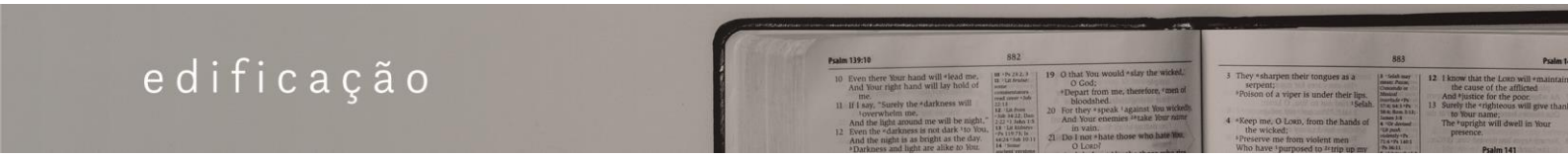
IV – O Fio da Esperança.

Depois de tudo preparado, faltava derramar o azeite – mesmo aquele fiozinho fino – até encher as vasilhas.

Conclusão.

Mesmo quando não conseguimos orar somos convidados por Deus para participar de promessas milagrosas. Um fiozinho de azeite é o início da esperança.

Às vezes nossa oração é o silêncio; outras, é a entrega das vasilhas; e outas, é admirar aquele fiozinho de azeite enchendo as vasilhas. Jesus prometeu: Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.



35 MINUTOS

1– Pergunta de descoberta (caráter geral)

a) Como trocar a ansiedade e preocupação pela oração quando nem consegue orar?

2– Entendimentos (pontos da mensagem)

a) Como você entende a oração silenciosa como ato de entrar na sala do trono de Deus?
b) O que significa utilizar o último reduto de confiança sabendo que não é o suficiente?
c) O que podemos aprender com “tomar vasilhas empresadas dos vizinhos” nessa mensagem?
d) Relate uma experiência em que você viu “o fiozinho de azeite começar a correr”.

3– Checagem

a) Você já entregou o último reduto de confiança para a intervenção milagrosa de Deus?

b) Você já deu os passos de fé que Deus lhe pediu?

c) Você já começou a derramar o pouco azeite que tem de sua pequena vasilha para as botijas presenciando assim a provisão de Deus a partir daquele “fiozinho de azeite”?

15 MINUTOS

Ao acompanhar o noticiário da tragédia de Brumadinho é inevitável imaginar que algumas pessoas não tiveram a oportunidade de conhecer Jesus. Por outro lado, também é possível que pessoas a quem o evangelho fora apresentado e que o rejeitaram inicialmente, talvez nos últimos segundos, diante da morte iminente, tenham feito uma oração de entrega. Não sabemos. O que sabemos é que apresentar Jesus às pessoas pode fazer toda a diferença, mesmo que não vejamos o resultado. Não se trata da imposição de crenças e valores, mas de um convite sincero e respeitoso. Faça isso nessa semana!

10 MINUTOS

Orem pelas pessoas da célula que estão vendo suas vasilhas se esvaziando. Peçam a direção de Deus para ações concretas à espera do milagre da multiplicação do azeite.